

Assessoria de Imprensa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba – Data: 16-11-2011 – Telefones 3422-6144; 3422-4589 e 3434-6178

Papeleiros conquistam 8,5% de reajuste, abono de R\$ 1.200,00 e ampliam benefícios

Os trabalhadores das indústrias de papelão acabam de fechar acordo referente à campanha salarial 2011/2012, garantindo reajuste salarial de 8,5% a partir de primeiro de outubro, além de abono salarial de R\$ 1.200,00. Já o piso salarial teve 10% de reajuste, e passou a R\$ 1.045,00. As principais empresas do setor de papelão do sindicato local são a Klabin e Salusa. Os trabalhadores tem data-base em primeiro de outubro.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba, Francisco Pinto Filho, o Chico, essa proposta só foi apresentada pelo empresariado após pressão feita pelo o Sindicato nos últimos dias, com ameaça de paralisação. “Com isso, conseguimos uma nova rodada de negociação com o setor papelão ondulado, na semana passada, em São Paulo, levou o empresariado a melhorar significativamente a proposta, que culminou com o fechamento do acordo no setor de Papelão”, conta.

No acordo também foi assegurado reajuste de 25% na cesta de alimentos, que passou de R\$ 100,00 para R\$ 125,00. No caso da Klabin, no entanto a cesta passou a R\$ 155,00. O presidente do sindicato conta que o tíquete-refeição teve reajuste de 20%, passando de R\$ 10,00 para R\$ 12,00, enquanto que as horas extras passam a ser de 80%, a partir de abril de 2012. No acordo também foi assegurada a criação de comissão para discutir, terceirização, sustentabilidade, qualificação profissional e Sepaco.

PAPEL VOLTA A NEGOCIAR – Chico conta que a direção da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça no Estado de São Paulo pressionou e conseguiu agendar para esta quarta-feira, dia 17 de novembro, uma nova rodada de negociação, com o intuito de concluir as negociações, uma vez que no encontro da semana passada não houve acordo. A rodada está marcada para as 15 horas, em São Paulo. Até agora, o empresariado havia proposto reajuste salarial de 8%, abono salarial de R\$ 1.200,00 e cesta de alimentos de R\$ 135,00, que foi recusado. “A nossa expectativa é de que a proposta seja melhorada”, ressalta.

Vanderlei Zampaulo – MTb-20.124

